

A CAPOEIRA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM INSTRUMENTO NA APLICAÇÃO DA LEI 10.3639/03

Liliane Volochati Guimarães

Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO)

volochatilili@hotmail.com

Este estudo vem apresentar as contribuições do desenvolvimento de um conjunto de aulas de capoeira nas aulas de Educação Física. O objetivo desse conjunto de aulas foi investigar as possíveis contribuições da capoeira como aplicação da lei 10.369/03.

A Capoeira inserida no contexto escolar traz consigo valores que podem ser trabalhados durante o seu processo de ensino / aprendizagem. Para Soares et al (1992. p. 76) “a educação física brasileira precisa, assim, resgatar a capoeira enquanto manifestação cultural, ou seja, trabalhar com a sua historicidade, não desencarná-la do movimento cultural e político que a gerou”. Ao inserir a Capoeira nas aulas de Educação Física, não se pode deixar de trabalhar seu contexto histórico, seus valores culturais e a sua luta para ser praticada e vivenciada. Segundo as Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná “as lutas devem fazer parte do contexto escolar, pois se constituem das mais variadas formas de conhecimento da cultura humana, historicamente produzidas e repletas de simbologias”. (PARANÁ, 2008, p.68)

É importante que o professor estimule no momento de ensino / aprendizagem o desenvolvimento da cooperação, participação, construção de valores morais e éticos e a autonomia que irá ajudar o aluno tanto na escola quanto na sociedade. Dessa maneira acreditamos no grande potencial da Capoeira como um forte instrumento na construção de uma alternativa pedagógica crítica na formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. Diante do exposto o objetivo deste estudo foi investigar as possíveis contribuições da capoeira como aplicação da lei 10.369/03. A pesquisa é caracterizada como “pesquisa-ação” (THIOLLENT, 1985). A amostra foi composta por 27 alunos de um Colégio da rede privada de ensino do Paraná. O instrumentos de coleta e análise de dados foi um diário de campo realizado durante a aplicação do conjunto de aulas e um questionário.

Percebemos por meio dos relatos que alguns alunos já haviam tido um contato prévio com a capoeira, já que em algumas escolas municipais por algum tempo houve projetos de capoeira em contra turno escolar, dessa maneira nos relatos 5 alunos descreveram suas experiências, outros conheciam por meio da televisão, percebemos porem que a capoeira é uma atividade que chama atenção dos alunos já que alguns relataram que no parque da cidade esporadicamente há apresentações de capoeira e o som e os movimentos que os capoeiristas realizam chama atenção ao ponto de sentarem e assistirem a apresentação. Realizamos com a turma um diálogo sobre a origem da capoeira, utilizamos mapas, vídeos, fotos o que foi aguçando a curiosidade dos alunos que foram de certa maneira ficando ansiosos para começar a praticar os movimentos. As aulas foram seguindo sempre sendo contextualizada com a história, durante as rodas de conversa que realizamos observamos que os alunos passaram a ter uma visão diferenciada sobre a escravidão, alguns comentavam sobre a quantidade de negros foram trazidos, sobre os maus tratos sofridos, “*como que eles iam trabalha se só apanhavam nem podiam viver né*”, (aluna 06), “*mais professora eu não entendo, porque tanta coisa ruim eles passaram só porque eram negros e dai a gente é igual né*” (aluno 18), em outros momentos eles falavam sobre aquilo que chamavam de “coisas” boas que os negros nos deixaram: “*mesmo depois de sofrer tanto ainda fizeram a capoeira e hoje a gente pode fazer ela em qualquer lugar*” (aluna 25), “*olha os instrumentos eles eram demais porque são difícil de arrumar e de tocar*” (aluno 12). Ao finalizar o conjunto de aulas observamos a mudança na visão deles sobre a capoeira, sobre

VI Fórum de
Pós-Graduação
do Colégio
Brasileiro de
Ciências do
Esporte

III Fórum de
Pesquisadores das
Subáreas
Sociocultural e
Pedagógica da
Educação Física



A Pós-Graduação na
Educação Física e a
Educação Básica
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS



VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

a escravidão e o racismo, observamos que deixamos algumas inquietações dentro deles relacionado a temática, na reaplicação do questionários alunos passaram a tratar a África como um continente não como país, o que ocorreu na abordagem inicial, relataram sobre a musicalidade, falando que as músicas deixam mensagens ou contam histórias do povo, alguns falaram da importância de aprender sobre a graduação em forma de corda, que representa a liberdade. Assim concordamos que o resultado da aplicação do conjunto de aulas foi positivo, no que se refere a trabalhar a cultura afro-brasileira, acreditamos então que a capoeira pode ser uma importante arma contra o racismo e por meio dela pode-se abordar o tema de maneira lúdico sem deixar de ser sério. A inserção do conteúdo Capoeira na disciplina de educação física na escola pode ser um valioso instrumento no combate ao racismo, assim como também auxilia de maneira significativa no desenvolvimento motor dos alunos. Quanto ao objetivo inicial desse estudo concluiu-se que a capoeira contribui de maneira significativa no desenvolvimento motor dos alunos bem como leva a reflexão e o combate ao racismo. Esperamos que professores e futuros professores apoiados nos resultados deste trabalho sintam se estimulados a inserir a Capoeira nas suas aulas, confiantes de que terão um resultado positivo surpreendente.

Palavras-Chave: Capoeira; Educação Física Escolar; Lei 10.639/03.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.639/03**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 29 de março de 2016.

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas: Autores Associados, 2007.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Educação Física**, 2008

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino da educação física**. Coletivo de autores. São Paulo: Cortez, 1992.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985

